

JESUS MESTRE: O ENSINO QUE SE FAZ ANÚNCIO NO EVANGELHO DE LUCAS.

Aluna: Vania Maria Marques Amaral
Orientador: Jenura Clotilde Boff (Lina Boff)

Introdução

O trabalho desta pesquisa se propõe a mostrar o ensino de Jesus na visão do terceiro evangelista. Lucas percebe que alguns relatos serviam apenas para confundir os cristãos ou combater os apóstolos. Como evangelizador e catequista se preocupa com tudo que já se havia falado ou escrito a respeito de Jesus. Por isso a escolha do evangelho lucano é necessário ao trabalho de pesquisa na constatação de que o ensino de Jesus se faz anunciar

Como cristão que escreve aos cristãos, o terceiro evangelista tem por objetivo apresentar uma leitura coerente e de crédito entre as obras históricas e literárias de seu tempo aos seus contemporâneos. Ler o evangelho de Lucas representou para a nossa pesquisa acompanhar o fascinante percurso do caminho de um homem que, nos coloca diante de sua História numa realidade acontecida há dois mil anos.

O terceiro evangelista acredita que uma obra de caráter religioso assim como um evangelho, deve buscar inspiração na fé num modelo lingüístico já consagrado por isso, copia a frase e o escrito grego da “Setenta”, versão litúrgica da Bíblia em língua grega. Diante do tema escolhido preferimos nos deter na leitura do evangelho de Lucas assim como também foi necessário pesquisar diversos autores

Na pesquisa podemos observar que quanto a época em que Lucas escreveu a sua obra, há razões plausíveis para sugerir os anos de 80/85 da era cristã. Essa forma lucana de ser, provocou em nós grande interesse na escolha de seu nome para apresentar como o ensino de Jesus se faz anúncio.

A escolha de quatro perícopes foi necessária para que pudéssemos a princípio desenvolver a pesquisa, dando um sentido específico ao ensino da Palavra de Deus feita por Jesus. A nossa proposta é caminhar com Lucas seguindo as pegadas de Jesus mostrando a importância de sua pedagogia ao apresentar o projeto de seu Pai. Percebemos que este é um desafio a ser enfrentado tanto por homens e mulheres na construção de um mundo melhor e mais justo nos dias de hoje.

Objetivo

O trabalho tem por objetivo mostrar a rica pedagogia de Jesus: como Jesus ensina; quando Jesus ensina: de que lugar Jesus ensina; a quem Jesus ensina. Nesse esquema, percebemos os fatos da vida de Jesus que nos ajudaram a chegar com maior facilidade ao objetivo do nosso trabalho de pesquisa.

Na primeira perícopé escolhida, Lc 4, 14-15, Jesus volta a Galiléia, para os arredores do lago de Genesaré.,chega a Nazaré lugar onde nasceu e cresceu. Depois de uma longa ausência Jesus retorna à sua cidade natal. É o início de sua atividade itinerante.

Jesus é o enviado, o escolhido mediante o dom do Espírito Santo que traz a libertação aos excluídos, levando consigo o anúncio do Reino de Deus a Palestina. Na medida em que a pesquisa se desenvolve, percebemos que a geografia de Lucas está ligada à sua concepção de História e essa História tem um tempo e, esse tempo tem um sentido teológico mais do que geográfico, sentimos isso no decorrer de nossa pesquisa, por é preciso fazer algumas considerações pertinentes ao trabalho

A pregação de Nazaré acontece na manhã de um dia festivo,o sábado. Ao decidir ensinar em Nazaré onde tinha sido criado, Jesus entra na sinagoga e seguindo tradição judáica levanta-se para fazer a leitura. Ao receber o livro do Profeta Isaías, revela a sua missão aos que estão presentes (Lc 4, 18-19). Segundo a tradição do povo judeu, todo ser humano do sexo masculino fazia a leitura dos profetas na sinagoga. Ao terminar a leitura Jesus deixa de lado os pormenores dos comentários habituais feito pelos rabinos e vai diretamente à intenção do anúncio profético, fala do hoje, do aqui, da importância do agora, porque esse é o tempo onde se inicia o cumprimento de tudo quanto havia sido prometido anteriormente pelos profetas. A rica pedagogia empregada por Jesus,como transmitiu o seu ensino através do seu modo de agir na sinagoga ,deixa o povo entusiasmado além de tornar visível o amor gratuito de de Deus, a história nova que esse amor introduzirá no povo judeu pelas mãos de Jesus segundo o relato do terceiro evangelista. Tivemos a oportunidade de ver na pesquisa que a salvação para o povo de Nazaré , estava somente no ato de fazer milagres e curar os doentes e Lucas não descreve o lado emocional e nem o psicológico dos habitantes de Nazaré mas a rejeição e o acolhimento dado a Jesus que são duas realidades antagônicas que o acompanharão durante toda a sua vida.

A pedagogia de Jesus anuncia um estilo que é contrário as limitações sugeridas pelo clã religioso e pelos nacionalistas inflamados da época. O agir de Jesus provoca uma reação totalmente oposta a anterior nos habitantes de Nazaré que passam a rejeitar e hostilizar a pessoa de Jesus. A resposta de Jesus a toda essa situação é dada quando se retira de Nazaré seguindo o seu caminho. A toda essa situação de desarmonia Jesus responde dizendo que um

profeta ungido pelo Espírito de Deus não pode somente trabalhar em sua pátria que o rejeita, conforme Lc 4,23 e assim “ passando pelo meio deles prosseguia seu caminho...”(Lc 4,30) Mais uma vez Jesus quer demonstrar que o estilo de Deus é completamente antagônico aquela situação desencadeada em Nazaré.

Antes de passarmos ao estudo da segunda perícopé foi importante saber que ao ser rejeitado por seus compatriotas de Nazaré, Jesus se dirige à costa noroeste do lago de Tiberíades, chega a cidade de Cafarnaum cf. Lc 4,31 centro importante de comércio onde permanece desenvolvendo a sua atividade de ensino nas sinagogas aos sábados, nas assembléias litúrgicas e o povo não quer deixar que Jesus prossiga o seu caminho. Em Cafarnaum o povo tenta reter, guardar Jesus para si mas, ele prossegue o seu caminho ensinando a Palavra de seu Pai, a Boa Nova do Reino as multidões

A segunda perícopé escolhida LC 5,1-3, o terceiro evangelista nos mostra de que o lugar do ensino de Jesus se faz anúncio: Jesus ensina do barco às multidões A estratégia utilizada por Jesus nos leva a compreender a sua pedagogia , o seu modo peculiar de cumprir a missão que lhe foi dada por seu Pai.

Alguns fatos ocorridos tornam-se importantes para darmos prosseguimento à pesquisa. Jesus é aquele que prega a palavra de seu Pai às massas É do meio da multidão que escolhe os seus discípulos, aqueles que estarão associados ao seu destino no cumprimento de sua missão. Isto marca o início da comunidade itinerante de Jesus.

É do meio da multidão que em primeiro lugar Jesus escolhe Simão Pedro, pescador e dono do barco em que Jesus ensinava. O barco era o local de onde Jesus começa a falar àqueles que estão ao seu redor.

A cena se passa as margens do lago de Genesaré. Mais uma vez Jesus vai contra os costumes da época .Os pescadores preferiam a noite para trabalhar. Simão Pedro já havia voltado com o seu barco de uma pesca noturna sem sucesso com os seus companheiros. Jesus pede que retorne ao lago,jogue as suas redes e pesque em plena luz do dia.

Lucas relata os pormenores da pesca para mostrar a pedagogia de Jesus no encontro decisivo que terá com Simão Pedro pois a partir daquele momento ele será chamado de Pedro e se empenhará na pesca de homens. A eficácia da sua missão está na palavra de Jesus, porque é ensino que se faz anúncio do barco de Pedro, as margens do lago de Genesaré.

Para que fique mais clara a rica pedagogia de Jesus, algumas considerações são necessárias para a escolha da terceira perícopé, Lc 8, 16-18, onde Jesus passa utilizar imagens , figuras e metáforas para a ensinar a Palavra de seu Pai.

A parábola não é o modo de Deus falar duramente ao homem, mas através dela, Deus fala do seu amor, do sinal de seu profundo amor pela humanidade e o modo como se agir. Jesus ensina a dinâmica do Reino: a iniciativa não começa no homem mas é ação do próprio Deus.

Jesus é movido por amor ao escolher uma parábola e não faz distinção entre as pessoas. Transforma-as, tirando as coisas velhas que se acham no interior de cada uma delas, fazendo-as novas.

A pedagogia utilizada por Jesus na parábola da lâmpada propicia a cada um assumir uma nova proposta de vida. A parábola é a ilustração pedagógica mais exata para entender o ensinamento proposto por Jesus, o seu objetivo é oferecer um ensino mais profundo, o mais concreto da Palavra de Deus.

A pedagogia de Jesus mostra que os seus ensinamentos devem ser acolhidos com mais responsabilidade numa total esperança. Por isso Jesus faz uso da parábola da lâmpada.

A narrativa do terceiro evangelho em Lc 8,16-18, nos mostra nitidamente que a Palavra de Deus não pode ser ocultada porque é luz no candelabro que ilumina de verdade toda casa. Nada fica oculto coma luz, assim como também nada pode escapar ao julgamento do Pai. A luz dessa palavra é o caminho para se chegar ao reino e deve ser empregada à serviço dos outros ou seja, aquele que ilumina deve iluminar.

Ao discípulo de Jesus cabe a tarefa de levar até ao próximo aquilo que Jesus havia ensinado, porque tudo tende a se revelar e o que estiver encoberto se tornará conhecido. Jesus ensina que não basta ouvir a sua Palavra mas é necessário colocá-la em prática.

A rica pedagogia de Jesus no estudo da última perícopé do trabalho nos remonta a Lc 20, 1-2, onde podemos perceber a quem Jesus ensina .

È interessante notar que Jesus inicia um confronto direto com a autoridade judaica: os chefes dos sacerdotes, os escribas e os anciãos.

Jesus estava ensinando no Templo como nos revela o terceiro evangelista e anunciava a Boa Nova do Reino ou seja, o evangelho é notório não só para o povo mas para as autoridades do Templo que Jesus não pautava os seus ensinamentos na instrução tradicional autorizada pelas escolas rabínicas. Tratava-se de um ensinamento novo e é dado com muita autoridade.

A pedagogia utilizada por Jesus nos revela que o seu ensino promove um novo encontro com Deus ,uma maneira mais profunda de cada um e compreender a sua existência. Isso incomoda muito, a tal ponto que a autoridade judaica do Templo, interpela Jesus perguntando –lhe de onde vem tamanha autoridade. A contra pergunta de Jesus os deixa sem

resposta, pois o destino de Jesus está intimamente ligado ao de João, Lc 20,48. É preciso que se tenha um posicionamento do que se pensa sobre o profeta do Jordão porque esta é uma maneira de se fazer um julgamento sobre Jesus, conhecer Jesus através do que foi iniciado por João.

Jesus quer uma nova atitude desse homem que se propõe a segui-lo, deixando o homem velho para trás. O ensino de Jesus que se faz anúncio em Lucas mostra que o homem novo é um homem de atitude ,não tem medo de se expor. O exterior não mais controlará esse homem novo nascido da fé em Jesus Cristo e no Reino que lhes é revelado

Trazer o ensinamento de Jesus aos nossos dias é um desafio que precisa ser enfrentado ,tanto por homens como por mulheres nas lutas diárias de cada um para tornar um mundo mais justo e mais humano

Metodologia

O evangelho de Lucas é sem dúvida nenhuma o lugar onde vemos Jesus como aquele que ensina a Vontade do Pai, ultrapassando até mesmo o ensino dos rabinos.

Jesus é visto como um judeu de sua época que acreditava no Projeto de seu Pai por isso o anuncia através de seu ensino.

O trabalho de pesquisa foi elaborado através de leituras de vários autores, sempre com a orientação da Sagrada Escritura, norteadora de nosso trabalho de pesquisa.

Tornou-se necessário fazer uma busca minuciosa no evangelho de Lucas para descobrir onde a palavra “didaskalein” aparecia com o significado de ensinar a fim de que pudéssemos avançar na nossa pesquisa. Destacamos assim, depois de algum tempo, quatro perícopes por acharmos pertinentes ao presente trabalho de pesquisa em torno do tema , desenvolvendo cada uma delas com um comentário explicativo, não foi realizado o trabalho de uma exegese mas, sempre houve a intenção de tornar mais exata a proposta da pesquisa onde, através de Lucas pudéssemos constatar o ensino de Jesus.

Para ajudar no desenvolvimento do trabalho de pesquisa , as perícopes destacadas por nós no evangelho de Lucas são as seguintes: Jesus ensinava nas sinagogas (Lc 4,14-15); Jesus ensina do barco às multidões (Lc5,1-3); Jesus transmite seu ensinamento através de parábola (Lc 8,16-18); e Jesus ensina o povo no Templo (Lc20,1-2)

1-)-Jesus ensina nas sinagogas: Lc 4,14-15.

Jesus traz a boa nova onde seu Pai, está presente como salvador poderoso e eficaz. Vai ao encontro de todos aqueles que se abrem a fé, porque com Ele se inicia o tempo de salvação.

Jesus, homem livre atua primeiramente doutrinando¹. Ensina o que é o tempo de salvação e a novidade que esse tempo trás e todos. É o protagonista da História da libertação do povo, arrebatando as pessoas da escravidão do mal em que se encontravam arraigadas.

No tempo de Jesus em todas as cidades importantes havia sinagogas, lugar de reunião para o culto e o ensinamento religioso do judaísmo. De acordo com o que vemos nessa primeira perícopes, a sinagoga é o lugar da primeira atividade pública de Jesus. O episódio que acontece na sinagoga de Nazaré é a manifestação salvífica de Jesus enviado com o poder do Espírito santo.

Jesus dá início assim a sua atividade na Galiléia fazendo um discurso programático na sua cidade de origem, Nazaré² e guiado pelo poder do Espírito vemos que Jesus provoca o entusiasmo popular

Como os sacrifícios estavam restritos ao Templo de Jerusalém, os apóstolos a exemplo de Jesus também começarão a partir daquele momento proclamar as Verdades do Reino nas sinagogas.

O ensinamento³ (didaskalia) que Jesus faz na sinagoga de sua cidade natal torna-se um anúncio: hoje Deus faz isso entre vocês: hoje cumpriu-se (peplerotai) aquilo que a Escritura diz. Jesus é o enviado de Deus. O tempo das esperas ou das promessas adiadas ou renovadas acabou. A pregação inaugural de Jesus em Nazaré, na sinagoga nos mostra como o ensino de Jesus se faz anúncio

A pregação de Jesus na sinagoga aconteceu num dia de sábado cf. Lc 4,16 pela manhã de um dia festivo mas, Jesus é rejeitado na sua própria cidade porque, os habitantes de sua cidade natal esperavam que Jesus fizesse em Nazaré um lugar de curas.

O terceiro evangelista nos mostra as reações de acolhimento e rejeição do povo, assim como também o ambiente agitado dos judeus nas sinagogas. Jesus não se intimida e prossegue o seu caminho, a sua missão ensinando.

2-) Jesus ensina do barco as multidões: Lc 5,1-3.

Jesus é o pregador itinerante que anuncia a palavra às massas. provoca reações contraditórias. Enquanto os habitantes de Nazaré, aqueles de sua cidade natal rejeitam o modo de ser de Jesus, em Cafarnaum o povo tenta impedir que Jesus prossiga o seu caminho

¹ Cf. Stoger A. O Evangelho segundo Lucas, pág .140

² Cf. Fabris, R. e Maggioni, B. Os evangelhos de Lucas II, pág.57.

³ Cf. Boff, Lina. Espírito e Missão na Obra de Lucas-Atos. Para uma teologia do Espírito. Dissertação de Pós-Doutorado, p.41.

,na tentativa de guarda-lo para si. Mesmo assim ,Jesus prossegue o seu caminho que o levará por toda a Palestina.

O estudo feito nessa perícopé nos leva às margens do lago de Genesaré onde Jesus utiliza o barco de Pedro como palco, para dirigir a sua palavra ao povo que se aglomerava ao seu redor. Sobe no barco de Pedro e sem nenhuma apresentação com voz forte ensina as multidões que se agrupavam na margem do lago⁴

No meio da multidão anônima Jesus convoca algumas pessoas para participar da sua missão:os seus discípulos. Mas em primeiro lugar está Pedro e depois seus companheiros

Indo contra os costumes da época os discípulos são orientados por Jesus a pescar em plena luz do dia. Pedro e seus companheiros já haviam tentado pescar inutilmente durante toda a noite e não obtiveram sucesso.Mas mesmo assim lança a sua rede de acordo com o pedido de Jesus. Com as redes lançadas o terceiro evangelista narra o episódio mostrando que a palavra daquele que os ensina reintegra o homem marginalizado, iniciando a libertação em favor dos que serão acolhidos na sua Igreja que é a Igreja de Jesus.

Podemos constatar através da narrativa lucana que Jesus utiliza-se de um barco para ensinar as multidões.

3-)-Jesus comunica seu ensinamento através de figuras: Lc 8, 16-18.

Antes de mais nada , é preciso percebermos as circunstâncias em que ocorreram os fatos relatados em Lc 8, 16-18.

Se perguntássemos onde Jesus estava,diríamos que caminhava pelas aldeias e pelas cidades⁵, proclamando a Boa Nova do Reino e, não estava só,(cf.Lc 8,1-3). Podemos dizer que esse grupo era a comunidade itinerante de Jesus⁶.

A multidão que se reunia ao redor de Jesus e todos aqueles que se reuniam ao seu redor buscavam saciar com voracidade a curiosidade que os perseguia , e os seus discípulos não entendiam pois estavam diante do inusitado .Muitos deles não alcançavam o que Jesus estava transmitindo. Tudo parecia ser um enigma porque Jesus falava através de parábolas,conforme vemos em Lc 8, 4-8, e os seus discípulos não entendiam porque agia assim (Lc 8,9-10)

⁴ Cf. Stuhlmüller, C.. Evangelho de Lucas, p 83

⁵ Mazarollo, I. Lucas , p. 40.

⁶ Op cit.Fabris,R.. .P.89.

Ao nos depararmos com esse texto narrado por Lucas, percebemos que ao fazer uso de uma parábola, Jesus se refere à Palavra de seu Pai e aos discípulos. Quer ensinar as maravilhas do Reino de seu Pai a todos aqueles que vão ao seu encontro.

O ensinamento proposto por Jesus nesta parábola é que a Palavra de Deus não pode mais ser ocultada porque, é luz que ilumina toda a casa. Nada fica oculto com a luz, assim como também nada pode escapar ao seu julgamento. A luz dessa palavra é o caminho para se chegar ao Reino e deve ser empregada à serviço dos outros ou seja, aquele que ilumina deve iluminar. Cabe ao discípulo a tarefa de levar ao próximo aquilo que Jesus os havia ensinado, porque tudo tende a se revelar e o que estiver encoberto se tornará conhecido. Jesus ensina que não basta ouvir a sua Palavra, mas é necessário colocá-la em prática.

4-)- Jesus ensina o povo no Templo

É interessante sabermos que assim como os profetas anteriores, Jesus também tem um profundo respeito pelo Templo de Jerusalém. Foi neste lugar que Jesus foi apresentado após quarenta dias de seu nascimento (Lc 2,22-39). Aos doze anos,⁷ Jesus ficou em Jerusalém e foi encontrado no templo no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. Também no decorrer de sua vida, Jesus no decorrer de cada ano subiu ao templo pelo menos uma vez, na época da Páscoa, pois esse era um costume da época.

Para Jesus o templo é um lugar privilegiado de encontro com Deus, uma casa de oração, a morada de seu Pai. É no Templo que Jesus ensina ao povo que se reúne ao seu redor para ouvir a Boa Nova do Reino de seu Pai.

O seu ensinamento se faz através de suas Palavras, do evangelho pois a salvação é concedida com a pregação do evangelho e de sua prática.

Jesus foi além do que se ensinava nas escolas dos escribas; sua formação e erudição confundia os rabinos. É interessante notar que antes de ser arrasado⁸, o templo chega ainda à sua consumação e a seu esplendor, onde o novo culto estabelecido por Jesus é proclamado e ouvido atentamente por aqueles que ali permaneciam.

Neste trabalho de pesquisa constatamos que conforme Lc 20, 1-3, o Templo é o lugar escolhido por Jesus para ensinar ao seu povo. Este ensino não é a instrução tradicional autorizada pelas escolas rabínicas⁹, mas um novo anúncio pleno de autoridade onde vemos que Jesus vai além do estudo tradicional realizado pelos rabinos.

⁷ Stoger, A. O Evangelho Segundo Lucas, p 159.

⁸ Ibid, Ibid, p.159.

⁹ Ibid. Fabri, R. e Maggioni B. , p 194

Ir além significa segundo vemos em Lucas que um aspecto novo surge na pregação de Jesus: o povo é o novo lugar de culto. O povo è o novo espaço de encontro com Deus substituindo o Templo de Jerusalém. Mas os mantenedores da antiga estrutura não renunciam a seus privilégios e poder ,sendo assim Jesus enfrenta a violência provocada por eles ,no fir me propósito de que o povo possa se aproximar dos seus ensinamentos com total liberdade.

A escolha dessas quatro perícopes nos proporcionou detalhar de uma maneira convincente a metodologia empregada na pesquisa. Obtivemos deste modo o veio condutor do nosso trabalho, baseado sempre na visão lucana de Jesus como aquele que ensina às multidões a Palavra de seu Pai.

Caminhar com Lucas seguindo as pegadas de Jesus em vários lugares, na sinagoga, do barco, ao ar livre ouvindo Jesus se pronunciar por parábolas e por fim no Templo nos revela que Jesus não está só pois, é seguido por sua comunidade itinerante formada tanto por homens como por mulheres, e também o povo, as massas as multidões não abrem mão de sua companhia.

Conclusões

Temos consciência da crise geral por que passa o compromisso social e político nos dias de hoje .Não é preciso abrir-se jornais e ler as manchetes do dia ensolarado para nós, mas sombrio para outros .É mais do que nunca urgente que saiamos dessa inércia que nos acomoda. Torna-se necessário que tanto o homem como a mulher abandonem de vez o egoísmo e o egocentrismo que os perpetua na mais tenebrosa omissão. Por que não trazer o ensinamento de Jesus para o aqui e o agora? Este é um desafio que permanece ao longo do tempo . Por que não assumi-lo como Jesus ensinou aos que se reuniam ao seu redor e deixar o homem velho que nos aprisiona em cárceres tão maléficos ,desaparecer para todo o sempre? Por que não vencer este desafio, não é só ouvir mas colocar em ação o anúncio da Palavra,da Boa Nova do Reino de Deus

O tempo é precioso, o desafio está no aqui e, no agora. O lugar não importa tal qual Jesus fez ao sair de sua terra natal. Assim como os apóstolos, também temos a nossa missão e não precisamos sair de casa para assistir de perto o que acontece ao nosso redor pois os meios de comunicação trazem a realidade até nós. É uma questão de atitude, buscar-se uma melhor e mais adequada definição da presença de homens e de mulheres no mundo contemporâneo. As suas lutas e conquistas como as narradas pelo terceiro evangelista .

Ao longo do trabalho de pesquisa percebemos que Jesus não fica parado. Caminha pelas aldeias e pelas cidades colocando em prática o Projeto de seu Pai proclamando a Boa Nova do Reino . Como tivemos a oportunidade de ver, Jesus não está só, pois o grupo dos “Doze” e o das mulheres não o deixam ficar sozinho no cumprimento de sua missão por toda a Palestina .Hoje muitos estão desinteressados em se engajarem a grupos que se articulam para melhorarem o estabelecido .

Tivemos a oportunidade de ver que a multidão que se reunia ao redor de Jesus, buscava com voracidade saciar as suas expectativas por uma vida melhor. A curiosidade diante daquilo que Jesus representava para a época fazia com que se reunissem ao seu redor para ouvir os seus ensinamentos sobre o Reino de seu Pai que começava aqui e agora.

Na parábola da lâmpada vemos que Jesus está se referindo a Palavra de seu Pai ,e esta palavra é dirigida a todos aqueles e aquelas que caminham ao seu lado. A Palavra de Deus não pode ser ocultada é luz que ilumina toda a casa. A luz dessa Palavra é o caminho para se chegar ao Reino e deve estar à serviço dos outros.

O incentivo que devemos procurar no dia a dia deve mais do que nunca estar associado ao interesse daquele que muitas vezes não tem a chance de viver uma vida mais digna. É preciso não se deixar intimidar pelas circunstâncias no decorrer de nossa caminhada,este é o exemplo deixado para cada um por Jesus. A luz de todo o ensinamento de Jesus não está só na sua pessoa mas na Palavra que tão bem ensinou ao povo que não o deixava só.

Lucas foi o nosso escolhido porque é aquele que faz melhor a narrativa ordenada dos fatos de sua época. Uma certa curiosidade em torno de sua vida levou-nos ao que alguns autores dizem ao seu respeito.Provavelmente o terceiro evangelista nasceu de pais gregos gregos,era originário da Antioquia da Ásia Menor,¹⁰ ou .de uma cidade próxima e como seus pais também, era grego. Era médico e como tal desejoso em aliviar o sofrimento do seu próximo.Vemos emLc1, 1-4 o seu objetivo teológico e desse modo começou Lucas o seu tratado.Tenciona escrever um relato¹¹ “sobre os acontecimentos que se cumpriram entre nós”.Lucas nos mostra que existe um acordo profundo ,em Jesus, entre o dizer e o fazer¹². Isto fez com que nos encorajássemos a apresentar o nosso trabalho de pesquisa, Jesus Mestre: o ensino que se faz anúncio no evangelho de Lucas.

¹⁰ Mazzarolo, I., Lucas A antropologia da salvação, p. 32.

¹¹ Pikaza, J..Teologia de Lucas, p. 9

¹² L'Eplattenier ,C..Leitura do Evangelho de Lucas, p. 269.

Colocar em prática o ensino de Jesus é um desafio que devemos enfrentar no terceiro milênio, tanto os homens como as mulheres. Foi o desafio que realizamos nesses últimos quatro meses de pesquisa do nosso trabalho de mãos dadas com Lucas

Referências

1. BOFF, LINA. Espírito e Missão na Obra de Lucas-Atos. Para uma teologia do Espírito. Dissertação de Pós –Doutorada, São Paulo, Paulinas,2003.
2. BOFF,Cl..Mariologia Social. O significado da Virgem para a sociedade. São Paulo, Paulus , 2006.
3. BULTMAM, R. Teologia do Novo Testamento. São Paulo, Paulus e Teológica, 2004.
4. COMBLIN, J. O Espírito Santo e a libertação. Petrópolis, Vozes, 1987
5. CROSSAN, J.D. O Nascimento do Cristianismo: o que aconteceu nos anos que seguiram à execução de Jesus. São Paulo, Paulinas. 2004
6. FABRIS, R. e MAGGIONI, B..Os Evangelhos de Lucas II, São Paulo, Loyola,1998.
7. FREYNE, S. trad. Tim Noble. A Galiléia, Jesus e os Evangelhos. São Paulo, Loyola. 1996.
8. L'EPLATTENIER, C..Leitura de Lucas,São Paulo, Paulinas,1993.
9. MAGALHÃES, A. Deus no espelho da palavras: Teologia e Literatura em Diálogo. São Paulo, Paulinas. 2000.
10. MAZZAROLO, I.. Lucas A Antropologia da Salvação, Mazzarolo editor,2004.
11. PIKAZA, J.. A Teologia de Lucas. Coleção Teologia dos Evangelhos de Jesus. São Paulo, Paulinas, 1978.
12. STOGER, A. O Evangelho segundo Lucas, Petrópolis, Vozes,1973.
13. STUHLMUELLER, C. Evangelho de Lucas, São Paulo,Paulinas,1975.